



O PETROLEIRO



Boletim Especial

acesse nosso site: www.sindipetrolp.org.br

Maio de 2015 # 36

DEPTO. DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS ENCERRA MANDATO COM SALDO POSITIVO

A gestão 2012-2015 foi marcada por muitas conquistas e avanços em direitos para os aposentados e pensionistas do Litoral Paulista. Por isso, nós do Departamento de Aposentados e Pensionistas (DAP), resolvemos fazer um balanço de tudo que foi feito ao longo dos últimos anos. Confira abaixo o trabalho que o DAP desenvolveu.

Benefício Farmácia - O benefício foi uma das grandes conquistas do ACT 2013/2014. O Litoral Paulista tomou à frente dessa briga, representado pelo diretor do DAP e Coordenador do Departamento de Aposentados da FNP, Gervásio Fernandes e Ademir Parrela, como Secretário da FNP juntamente com o companheiro Emanuel Cancela, do Sindipetro-RJ.

Plano 28 – Para os filhos maiores de 21 anos que perderiam a AMS e que custava aos usuários 100% do repasse da Petrobrás, reivindicamos que passassem a ser considerados de Pequeno Risco. A empresa propôs pagar 30% e o usuário 70% do custo do dependente, mas partiu da reivindicação do coordenador do DAP do LP e Secretário de Aposentados e Pensionistas da FNP, para que pagássemos 50%, como hoje vigora. Um ganho tremendo para quem pagava 100%.

Mobilizações - As mobilizações feitas com aposentados e pensionistas a partir de 02/10/2013 foram articuladas pelo Coordenador da Secretaria de Aposentados da FNP, juntamente com o companheiro Alealdo, de AI/SE e com o Conselheiro Fiscal e o Diretor Financeiro da FENASPE, Rodinei Hernandez e Adelino Chaves, respectivamente. Essas mobilizações fizeram com que a presidente da Petrobrás (na época), Graça Foster, recebesse uma comissão de aposentados e que em reunião entregou a carta “Grito dos Excluídos”, elaborada pelo companheiro Roberto Ribeiro e que continha várias reivindicações.

Também participamos das mobilizações contra a redução do quadro mínimo da URCA, o que resultou com que esse fato não fosse concretizado.

Dentre as reivindicações, estavam também o pa-

gamento dos níveis para todos, independente de terem iniciado ações na justiça, e não apenas retroativo a 2004/2005/2006. Não conseguimos 100% do que queríamos, mas contemplamos a maioria, faltando apenas os que perderam as ações transitadas e julgadas. Continuamos na luta para conquistar também para esses companheiros que foram os primeiros a entrar com a ação e isto é questão de honra.

Melhorias - A Reforma do Departamento de Saúde do Sindicato foi mais uma das melhorias feitas para os associados e principalmente para os aposentados e pensionistas que passaram a ter um melhor atendimento odontológico com duas profissionais especializadas em endodontia e clínica geral. Tal melhoria refletiu no orçamento dos associados que deixaram de fazer tratamento pela AMS, onde eram descontados, em folha de pagamento, como pequeno risco.

Processos - No Departamento Jurídico tivemos uma grande atuação informando os companheiros aposentados e pensionistas de seus direitos e quais ações poderiam ingressar. O saldo é positivo e não é raro o dia que não venha algum companheiro ou companheira buscar um cheque. Outra iniciativa dessa diretoria foi de entrar com a ação civil pública referente aos níveis e graças a esse processo temos garantido para aqueles que não entraram a retroatividade de cinco anos a partir do ingresso da ação impetrada pela diretoria do Sindicato. Portanto, orientamos a todos que não entraram com ação, que procurem o departamento jurídico, pois é garantido a todos da base do LP o direito à retroatividade.

DAP - O atendimento no DAP dados aos companheiros foi o melhor possível em todos os aspectos, principalmente nas remoções hospitalares, nos problemas com a AMS e com a Petrobrás, recadastramentos. Enfim, fizemos tudo que estava ao nosso alcance.

Gervásio Fernandes - Coordenador do DAP

DIRETORIA DO SINDIPETRO-LP ESCLARECE MENTIRAS DIVULGADAS PELA OPOSIÇÃO

No decorrer da eleição para a nova Diretoria do Sindi-petro-LP a oposição, que foi eleita pela categoria, andou divulgando mentiras à respeito da atual gestão. Por isso, achamos que é necessário mostrar a realidade dos fatos.

A Assembleia de Prestação de Contas 2013, que foi realizada no ano passado, foi uma das mentiras ditas como verdade. Na primeira assembleia foi feito um acordo para a criação de um grupo que auditoria as contas do Sindicato. Tudo que foi pedido por esse grupo foi liberado pela contabilidade e pelo Sindicato. Em outubro, foi realizada nova assembleia e o que tinha sido decidido anteriormente permaneceu - as contas foram aprovadas. Todos sabem que a decisão da assembleia é soberana e não tem como contestar isso.

E não satisfeitos por denunciarem a prestação de 2013, eles também denunciaram de forma distorcida os fatos que ocorreram na assembleia de prestação de contas de 2014. Mais uma vez as contas foram aprovadas com ressalva, mas isso parece que não acalmou os ânimos desses companheiros. Já que reclamaram da obra que vem sendo feita na sede e que na ocasião o contador da entidade explicou os gastos. Não tem jeito, a assembleia é soberana.

Agora, um dos itens mais absurdos citado no referido jornal é o fato de dizerem que seis trabalhadores do Sindicato foram demitidos.

Vamos a verdade...

As companheiras Eloisa e Fátima não foram demitidas e sim se aposentaram. A Lourdecea ficou um período prestando serviços no Sindicato para cobrir a licença médica de uma funcionária afastada. A Valéria pediu para fazer um acordo e ser demitida porque se encon-

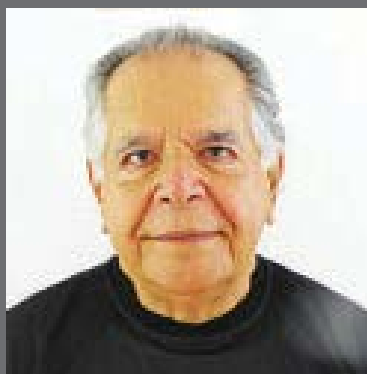
trava em grande dificuldade financeira.

O caso da dentista foi bem mais complexo do que foi dito. A Diretoria do Sindicato recebeu várias denúncias de associados que não estavam conseguindo marcar horário com a profissional. O prazo era de no mínimo 15 dias. Os Diretores foram averiguar e descobriram que estava acontecendo um grande caso de fraude dentro do ambulatório. Alguns associados irresponsáveis, inclusive um dos beneficiados é membro da oposição, juntamente com a profissional, estavam usando a estrutura que é da categoria para fazer tratamento pela AMS.

Diante desses fatos, a primeira ideia foi fazer um Boletim de Ocorrência (BO), mas o corpo jurídico do Sindicato informou que nele deveriam constar os nomes dos associados que perderiam o direito a AMS e a dentista deixaria de ser conveniada. Para não prejudicar ninguém, a Diretoria chegou ao consenso que o melhor a ser feito seria desligar a profissional sem justa causa e com todos os direitos pagos.

O caso da Beth, que trabalha em São Sebastião, foi pior ainda. Ela realmente foi demitida mediante a pressão de um diretor liberado da sub-sede e o apoio de outros dirigentes que hoje fazem parte da oposição. Porém, o abaixo assinado não foi a mola propulsora para a readmissão da trabalhadora. Esse documento, na verdade, exigia esclarecimentos sobre o desligamento da funcionária. Os membros da Diretoria foram até a sub-sede e tiveram uma conversa com os companheiros que participaram do abaixo assinado.

O que aconteceu é que foi descoberta a armação do liberado que, para acobertar falhas, resolveu usar a companheira como escudo. Com tudo esclarecido, a demissão foi revertida e o diretor foi obrigado a voltar para a base.



Para quem acusou a atual gestão de estar atrelada a outra Federação deve saber a verdade. A nova Diretoria, que tomará posse no dia 1º de junho, terá como apoio dois fupistas de carteirinha. Quem é da “velha guarda” sabe muito bem o histórico desses companheiros.

Durante a campanha eleitoral, eles divulgaram um panfleto dizendo que trabalhariam no DAP de São Sebastião. Fiquem de olho!